



COMITESINOS

1ª Reunião Extraordinária/2015

13 de agosto de 2015

Local: Auditório E09 005 da UNISINOS, São Leopoldo / RS

Horário: 14h – 16h30

Pauta exclusiva:

- Apresentação do Plano de Trabalho consolidado do “ESTUDO DE ALTERNATIVAS E PROJETOS PARA MINIMIZAÇÃO DO EFEITO DE CHEIAS NA BACIA DO RIO DOS SINOS”

Entidades Presentes

Grupo I – Usuários da Água - Abastecimento Público: COMUSA, SEMAE e CORSAN; Esgotamento Sanitário e Resíduos Sólidos: Prefeitura de Canoas, SEMAE e Prefeitura de Esteio; Drenagem: SEMAE; Geração de Energia: CEEE; Produção Rural: Associação dos Arrozeiros de Santo Antônio da Patrulha e STR de Santo Antônio da Patrulha; Indústria: AICSul, SINPASUL e ACI_NH/CB/EV; Mineração: Assoc. Extratores Vale Sinos e Paranhana; Lazer e Turismo: não preenchida; Grupo II – Representantes da População - Legislativos Municipais e Estadual: CM de Novo Hamburgo e CM de Canoas; Associações Comunitárias: União das Assoc. de Bairros e Vilas de Campo Bom; Clubes de Serviço: Rotary Club São Leopoldo Leste; Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão: UNISINOS, EMATER e PV Sinos; ONG's Ambientalistas: Movimento Roessler e UPAN; Associações Profissionais: ASAEC; Organizações Sindicais: SINPROCAN, SIMPO e SENGE; III Grupo: Representação do Governo do Estado: ausente; Representantes do Sistema: FEPAM; Demais Presentes: CM Caraá, Consórcio ENCOP, Metroplan, Prefeitura de Campo Bom, Prefeitura de Portão, Prefeitura de São Leopoldo, Prefeitura de Gravataí, Prefeitura de Cachoeirinha, Prefeitura de Nova Santa Rita, Prefeitura de Canoas, Prefeitura de Sapiranga, Prefeitura de Novo Hamburgo, Consórcio Pró-Sinos, Câmara de Novo Hamburgo, Câmara de Esteio, Câmara de São Leopoldo, Associação de Moradores Recanto da Paz, Movimento Ambientalista da Região das Hortênsias, Sindicato Rural de Santo Antônio da Patrulha, Rede Ambiental do Rio dos Sinos – MP/RS, comunidade.

001 **ATA N° 05/15 - Reunião PLENÁRIA EXTRAORDINÁRIA**
002 Aos treze dias do mês de agosto do ano de dois mil e quinze, a plenária do Comitesinos reuniu-se
003 às quatorze horas, no Auditório E09 005 da Unisinos, município de São Leopoldo/RS, para a
004 realização da primeira reunião extraordinária do corrente ano. **1) Abertura:** O presidente do
005 Comitesinos, Arno Leandro Kayser, deu as boas vindas a todos e anunciou a pauta da tarde. **3)**
006 **Assuntos Gerais (PL 300/2015 – Extinção da Fundação Zoobotânica/RS):** Considerando a
007 urgência da tramitação do tema, embora não tenha sido anunciado na convocação, o presidente
008 pediu à plenária que fosse discutida a proposta de Deliberação CBHSINOS 061/2015 – Pela
009 manutenção da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, incluindo seus três órgãos: o Museu
010 de Ciências Naturais, o Jardim Botânico e o Parque Zoológico. A proposta foi plenamente aprovada.
011 **2) Apresentação do Plano de Trabalho consolidado do “Estudo de Alternativas e Projetos**
012 **para Minimização do Efeito de Cheias na Bacia do Rio dos Sinos”:** Arno falou acerca das
013 recorrentes enchentes que os municípios da Bacia Sinos tem enfrentado, conectou o tema em pauta
014 com os acordos estabelecidos na âmbito do processo de elaboração do Plano de Bacia e reforçou
015 que ações do Projeto VerdeSinós estão caminhando para a delimitação da planície de inundação.
016 Carlos André Bulhões, representante da SENGE na categoria “Associações Profissionais” do
017 Comitesinos, apresentou o mapeamento iniciado através do Projeto VerdeSinós. Em seguida o
018 presidente passou a palavra ao Diretor de Incentivo ao Desenvolvimento da Metroplan, Rodrigo
019 Lorenzoni, que manifestou-se introduzindo o tema dos “Estudos de Alternativas e Projetos para
020 Minimização do Efeito das Cheias na Bacia do Rio dos Sinos”. Na sequência, o arquiteto Jayme

021 Keunecke Junior da Metroplan apresentou o Termo de referencia que objetiva "estabelecer os
022 estudos e projetos necessários para a gestão das inundações na bacia hidrográfica do Rio dos
023 Sinos". Os estudos de concepção devem envolver os seguintes aspectos, segundo Jayme: a) A
024 avaliação dos riscos no qual a população urbana da área de interesse está sujeita, quantificando e
025 associando os danos às probabilidades de eventos extremos; b) Estudo de alternativas para
026 controle da inundação ribeirinha, contemplando medidas estruturais e não-estruturais; c) Obtenção
027 de alternativas de intervenções ambientalmente, socialmente e economicamente viáveis para
028 minimização de cheias, mediante a apropriação do conhecimento local aliado a melhor técnica
029 disponível. O edital de seleção do prestador de serviços foi vencido pelo Consórcio COHIDRO/
030 MJENGENHARIA/ ENCOPI. O trabalho contratado envolve: a) Levantamentos de campo (aerofotos
031 e restituição na escala 1:2000 de áreas urbanas, topobatimetria e cadastro de redes; b) Estudo de
032 alternativas e anteprojetos de engenharia; c) Estudos Ambientais e LP; d) Projetos Básicos de
033 Engenharia. O valor é proveniente do Programa de Aceleração do Crescimento PAC2, do Governo
034 Federal, na linha de prevenção de inundações. Segundo Jayme, os estudos custarão R\$ 10milhões
035 e ainda não há previsão de recursos para obras. Rafael Altenhofen, representante da União
036 Protetora do Ambiente natural – UPAN na categoria "ONGs Ambientalistas" do Comitesinos,
037 destacou que o tema está sendo tratado como se a principal questão da bacia fosse a enchente
038 (que afeta a alguns), quando a principal questão é a escassez (que afeta a todos). A
039 sustentabilidade somente será possível através do ente regulatório que é o Comitê de Bacia, ou
040 corremos o risco de repetir o que aconteceu na bacia do Rio Caí. Viviane Nabinger, secretária
041 executiva do Comitesinos, defendeu que serão necessárias mais reuniões públicas para contemplar,
042 no mínimo, os três trechos da bacia. Nosso trabalho também é chegar às populações da maneira
043 mais abrangente possível. A secretária pergunta à equipe da Metroplan se os estudos
044 topobatimétricos previstos consideraram aqueles recentemente realizados para fins de elaboração
045 do Plano de Bacia, e se tais resultados poderão ser usados pelos licenciadores, visto que agora é
046 exigido do empreendedor a apresentação de estudos de tal natureza. Ricardo Dalfarra, técnico do
047 Consórcio COHIDRO/ MJENGENHARIA/ ENCOPI, informou que a batimetria que será realizada
048 considerará vazões extremas, então não serve para fins de licenciamento ambiental (diluição de
049 efluentes). Silvia Coan, técnica da Prefeitura de Canoas, pergunta se os estudos
050 aerofotogramétricos serão disponibilizados aos municípios. Lorenzoni informou que os dados são
051 todos públicos. Viviane explicou que o Comitesinos adota um sistema de deliberações formais a
052 cada etapa que avança, e que esta metodologia seria muito interessante para o caso do processo
053 de elaboração dos estudos em questão. Lorenzoni concordou com a proposta, desde que não
054 interfira nos prazos contratuais. Arno destacou que, como é notório, a comunidade da bacia participa
055 do seu Comitê, e que por isso fazemos questão de que o processo se dê via Comitesinos. Por fim, o
056 presidente agradeceu a participação de todos. E, para constar, lavrei a presente ata que, depois de
057 aprovada, será assinada pelo presidente, pela secretária executiva e por mim.

São Leopoldo, 17 de dezembro de 2015.

058
059
060
061
062
063
064

Débora da Silva
Secretária Administrativa

Viviane Nabinger
Secretária Executiva

Adolfo Klein
Vice-presidente

Arno Kayser
Presidente